



**REPÚBLICA DE ANGOLA**

**Intervenção de Sua Excelência, Vice-Presidente da  
República de Angola, Esperança da Costa | Lançamento  
do livro "Espécies Marinhas Mais Frequentes na Costa  
Angolana"**

*Luanda, 20 de Março de 2026.-*

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA, VICE-PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE ANGOLA, ESPERANÇA MARIA EDUARDO FRANCISCO  
DA COSTA | LANÇAMENTO DO LIVRO "ESPÉCIES MARINHAS MAIS  
FREQUENTES NA COSTA ANGOLANA"**

Luanda, 20 de Março de 2026.-

.....

***Excelência, Sra. Ministra das Pescas e da s Recursos  
Marinhos,  
Autoridades académicas, da sociedade civil e  
eclesiásticas;  
Ilustres co-autores;  
Distintos convidados,  
Minhas senhoras e meus senhores***

.....

Em primeiro lugar, gostaria de saudar a todos os participantes, neste importante evento, dedicado ao lançamento desta obra ímpar intitulada **"Espécies Marinhas Mais Frequentes na Costa Angolana"**.

Permitam-me referir os motivos subjacentes ao surgimento desta obra. Nas últimas décadas a temática sobre os Oceanos assumiu uma nova visibilidade na Agenda política internacional. A crescente importância desta temática e a ela associada à nova Economia do mar veio consolidar a nível global o conceito de Crescimento azul, privilegiando o desenvolvimento da actividade marítima de vários sectores, como o dos transportes, o da mineração, petróleo e gás, turismo costeiro, aquacultura, biotecnologia ou energias renováveis que assentes no conhecimento científico podem

potenciar o crescimento da economia marítima tradicional, fomentar o emprego e contribuir de modo determinante para o desenvolvimento sustentável.

Porém simultaneamente cresceu a preocupação global com a protecção, conservação e a sustentabilidade dos oceanos face as crescentes ameaças dos impactos das alterações climáticas, acidificação, depleção dos recursos pesqueiros, perda da biodiversidade, degradação de habitats em particular dos corais e dos ecossistemas costeiros de mangais. Pelo que em 2015 com a proclamação pelas Nações Unidas, através da Agenda 2030, **objectivos** Desenvolvimento Sustentável, é dada particular relevância ao ambiente marinho (ODS 14) sobre a Vida debaixo da água como **objectivo** para assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos. As Nações Unidas reconhecendo o papel fundamental da Ciência e da Tecnologia para a sustentabilidade dos oceanos, proclamam em 2017 a década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento sustentável (2021-2030).

### ***Minhas senhoras e meus senhores***

Encontramo-nos assim, numa década crucial para os Oceanos a nível global em que por um lado os novos usos do espaço marítimo potenciam a economia, o crescimento azul mas por outro se espera que a ciência e a tecnologia,

contribuam também para a conservação e recuperação de ecossistemas oceânicos e dos seus recursos.

Para que tais objectivos de conservação e de sustentabilidade se atinjam a nível global é então necessário que cada região e cada Estado elaborem as respectivas Estratégias Nacionais para o Mar. Assim Angola elaborou a sua estratégia nacional do Mar, alinhada a Estratégia do Mar da União Africana, visando a diversificação da estrutura económica nacional, aumentar o emprego e qualificação profissional do Mar, promover o conhecimento científico, reforçar o papel de Angola no contexto internacional e regional nas políticas marítimas, promover e garantir o bom estado ambiental do meio marinho e a gestão sustentável dos recursos biológicos, entre outros objectivos.

### ***Minhas senhoras e meus senhores***

No domínio económico, Angola retira benefícios significativos do mar e dos oceanos, com um peso de cerca de 80% do rendimento nacional a provir de actividades marítimas, fluviais e lacustres. Para além do petróleo e gás, o país desenhou uma estratégia de diversificação económica que assenta em vários pilares, com diferentes estágios de maturidade nos sectores da Pesca, Aquicultura e Sal que vêm registando crescimento assinalável ao longo dos anos.

Outro sector crucial para o crescimento económico nacional tendo o mar e o oceano como expoente máximo ´é o

Turismo Costeiro que vai beneficiar de Investimento público em infraestruturas, em zonas de elevado potencial turístico, visando criar as bases para atrair investimento privado e tornar Angola um destino competitivo a nível mundial.

Por outro lado destacamos o sector de Transportes e Logística Portuária aliado ao Comércio e Serviços, clusters importantes para contribuição no PIB nacional.

### ***Minhas senhoras e meus senhores***

A extensa costa atlântica de Angola é caracterizada por uma vasta e notável diversidade biológica e por ecossistemas marinhos de grande relevância ecológica, científica e económica.

Estes recursos constituem um património natural de elevado valor e representam igualmente um elemento estratégico para o desenvolvimento sustentável do país.

Este livro surge assim, como uma ferramenta essencial no quadro da relevância que hoje assumem os Oceanos para o crescimento económico e da necessidade de se proceder a conservação e preservação da biodiversidade marítima. Consideramos o livro, não apenas uma compilação de descobertas científicas, mas um convite à reflexão, um apelo à acção e um testemunho dos autores, que quiseram partilhar, em livro, a riqueza faunística do nosso país para maior conhecimento, visando a sua preservação, na

prosseção dos objectivos nacionais sobre a conservação da biodiversidade.

Neste contexto, a produção e a divulgação do conhecimento científico assumem particular importância. A investigação e a sistematização de informação sobre as espécies marinhas contribuem para o fortalecimento da base científica necessária à formulação de políticas públicas, voltadas à gestão sustentável dos recursos naturais e à conservação da biodiversidade marinha.

O livro que hoje temos a honra de testemunhar a sua apresentação resulta também do esforço conjunto de várias instituições nacionais ligadas à investigação científica, à gestão dos recursos pesqueiros e à conservação da biodiversidade, tendo contado, naturalmente, com o apoio da **Convenção da Corrente de Benguela (BCC)** que integra Angola, Namíbia e África do Sul e do **Programa do Grande Ecossistema Marinho da Corrente de Benguela (BCLME III)**, cujo contributo foi determinante para a concretização desta iniciativa científica.

O presente livro, intitulado "**Espécies Marinhas Mais Frequentes na Costa Angolana**", representa o início de uma nova fase de valorização e conservação dos recursos marinhos e costeiros. É uma obra que se enquadra no processo de elaboração e implementação da **Estratégia**

**Nacional da Biodiversidade Marinha**, em consonância com a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, com a **Agenda 2063 da União Africana**, e em alinhamento com as metas do **Programa de Ordenamento do Espaço Marinho e Saúde do Ecossistema**, constantes do Plano de Desenvolvimento Nacional (2023-2027), bem como com o **Programa Estratégico de Acção da Convenção da Corrente de Benguela**.

***Minhas senhoras e meus senhores,***

A cerimónia que hoje se realiza com o propósito de apresentar oficialmente o livro "**ESPÉCIES MARINHAS MAIS FREQUENTES NA COSTA ANGOLANA**", serve igualmente para partilhar o conhecimento sobre a diversidade de espécies marinhas existentes na nossa costa, promovendo uma maior aproximação entre a ciência e a sociedade. *As espécies marinhas são um património comum e como tal, a sua protecção será sempre uma prioridade na Agenda Política nacional e internacional.*

Quero, por isso, apresentar as felicitações de Sua Excelência Presidente da República, **João Manuel Gonçalves Lourenço**, a todos os investigadores, instituições e parceiros pelo empenho e contributo dado para a elaboração desta obra e por todo o esforço e dedicação empreendida para a realização deste evento.

Que este livro se torne uma referência para investigadores, estudantes e decisores, e que contribua para o aprofundamento do conhecimento e a valorização do património marinho de Angola.

Declaro assim aberta esta cerimónia de lançamento do livro  
**"ESPÉCIES MARINHAS MAIS FREQUENTES NA COSTA ANGOLANA",**

**Muito obrigada!**

**Bem-haja!**